Terra,

Água e Ar

E.E. BAIRRO DO PARAITINGA
BP
Educando com Arte
CUNHA SP

CCST
Ciência para sustentabilidade

CPTEC

INPE

PROGRAMA
ESCOLA DA FAMÍLIA

E.E. BAIRRO DO PARAITINGA
BP
Educando com Afeto
CUNHA SP

CCST
Ciência para sustentabilidade

CPTEC

INPE

PROGRAMA
ESCOLA DA FAMÍLIA

O hómi pra móde de tudo facilitá,
Embrenhô nas floresta
E começô a desmatá
Tirou a casa de tudo quanto é bicho
Tatu, macaco, onça e sabiá
E mudou tudo o que pode
Mudou tudo o que há.

Casa, prédio, fábrica e ponte.
Nada é mais como era ônti.
Na cidade, árvore não existe
Entupiram e entubaram cada rio
Quando chove é tanta inundação
Que não tem casa que resiste.
Pensa que o hómi desistiu?
Não! Ele persiste.

Nas cidade, não conseguimos respirá.
As chaminé das fábrica, sabe com que parece?
Cano de fuzir apontada para o ar.
E como se não bastasse
Tanta fumaça pro povo respirá,
Cada pessoa inda se jurga
No direito de tudo queimá.

E aí, garganta seca e zóio a lacrimejá,

E até o meu pormão eu sinto fraquejá
Meu nariz fica preto de tanta fumaça
Minhas roupa fede porque além de tudo
Tem carro, ônibus e caminhão que polui o ar.
E agora das nascente eu tenho que contá!
As água lá no sertão nasce limpa,
Mas depois quer secá!

As arvre, que coisa milagrosa!
Pra nóis tudo dá oxigênio
E faz o favor do nosso ar limpá...
Tira o tar do CO2 e devorve
O oxigênio pra nóis respirá
E além de tudo isso ajuda as nascente
A sair de baixo da terra, a brotá!

O povo tudo precisa se conscientizá:
Sem natureza, vida não há!
É preciso prantá árvore, os rio recuperá
Por isso o povo do Inpe na escola veio falá
Esse brasirzão tem muita coisa pra se diferenciá
Pampa, Mata Atrântica, Cerrado,
Caatinga, Amazônia e Pantaná
São os biomas do Brasir que nóis tem que preservá!

E pra nossa prosa acabá,

E a vida que tem no mar?
As arga são que nem as arvre
Só que filtra as água e não o ar
Mas também produz oxigênio
A maior parte pra nóis respirá
As água sobre e desce com a lua a infruenciá
As onda vem e vorta com o vento a soprá

E assim já tô indo
Disse tudo o que tinha pra falá
Mas nóis pode sonhá
Como era antes, não vai vortá
Só que pra tudo fica mió
Nóis pode trabaiá!
Vamo conversa e pra tudo mundo exprica
Cuidá das nascente, prantá arvre,
Muito pouco queimá
Cuidá da terra, das água e do ar

Um dia, um índio muito sabido
Foi pra muita gente fala
E disse que se continuarmos a sujar
A nossa Terra, um dia assustados
No meio do nosso estrume
Vamos acordá .
Bom sábado proceis tudo
E já sabemo que temo
Mais é que preservá